

Indicador de Poupança APFIPP/Universidade Católica: Setembro de 2014

Em Setembro o Indicador de Poupança APFIPP/Universidade Católica subiu para 108,5 após 102,2 em Agosto.

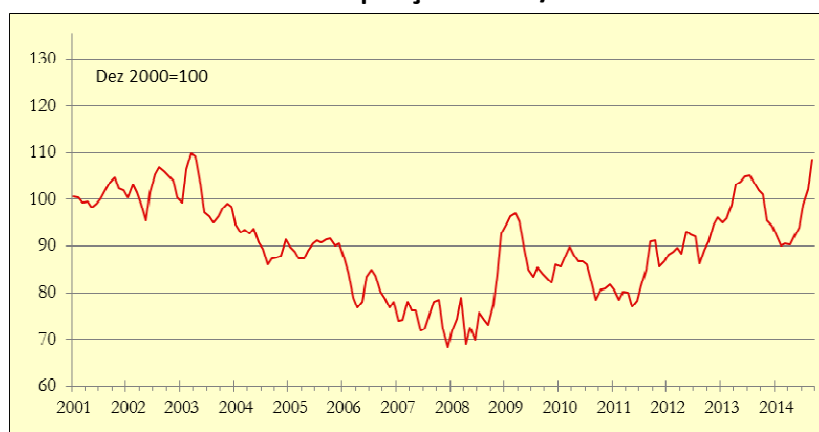
Tabela 1: Indicador mensal, Dez 2000 = 100

2013			2014								
Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set
101,1	95,4	94,5	92,4	90,1	90,5	90,4	92,0	93,9	98,8	102,2	108,5

Fonte: APFIPP, Universidade Católica Portuguesa

Nota prévia: Este mês os dados do PIB e da Poupança Corrente das famílias das Contas Nacionais Trimestrais por sector institucional passam a ser os divulgados pelo INE de acordo com a nova metodologia SEC 2010. As revisões decorrentes do SEC 2010 comportam um aumento geral na série do PIB nominal. Verificamos que a nova série da Poupança Corrente das Famílias não só aumenta menos que o PIB, como por vezes diminui. Conclui-se também que estas mudanças de critério contabilístico alteram significativamente o nível do Indicador mas não alteram de modo expressivo a amplitude das suas variações. Publicamos no final da Nota a comparação dos valores publicados pelo INE para a Poupança da Famílias, resultantes das duas metodologias.

Gráfico 1: Indicador de Poupança APFIPP/Universidade Católica

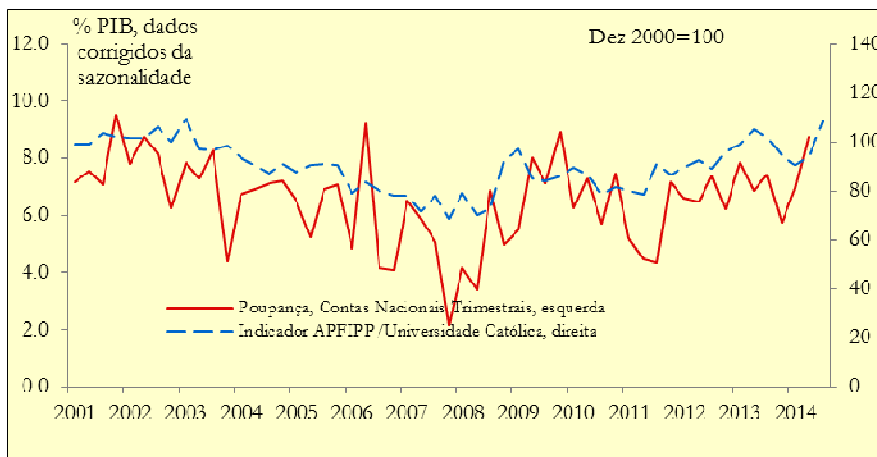


Fonte: APFIPP, Universidade Católica Portuguesa.

Indicador de Poupança sobe significativamente em Setembro

O Indicador de Poupança APFIPP/Universidade Católica subiu significativamente em Setembro para 108,5, após 102,2 em Agosto. Este valor está próximo do máximo histórico de 110 atingido pela nova série em 2003.

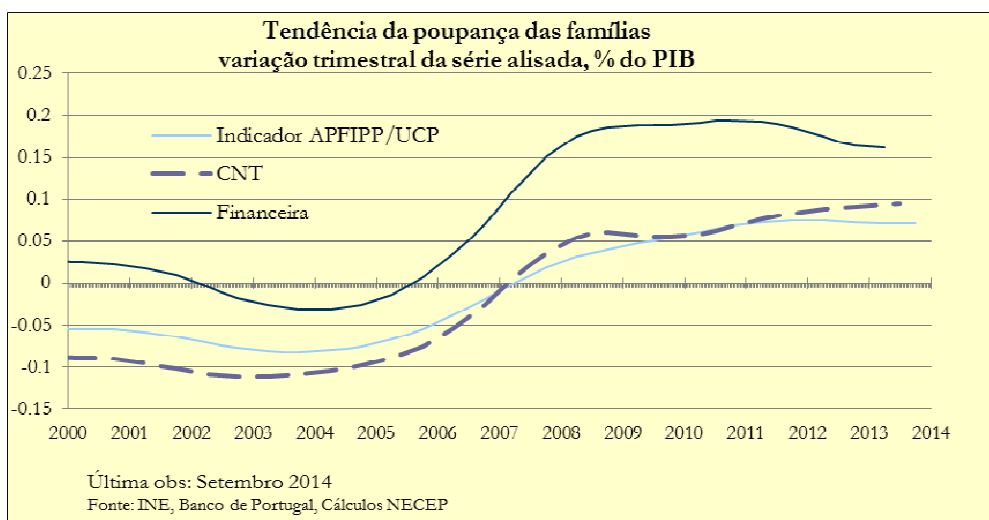
Gráfico 2: Indicador de Poupança APFIPP/Universidade Católica e Poupança das famílias das Contas Nacionais Trimestrais



Fonte: APFIPP, Universidade Católica Portuguesa, INE, corrigido da sazonalidade pelos autores

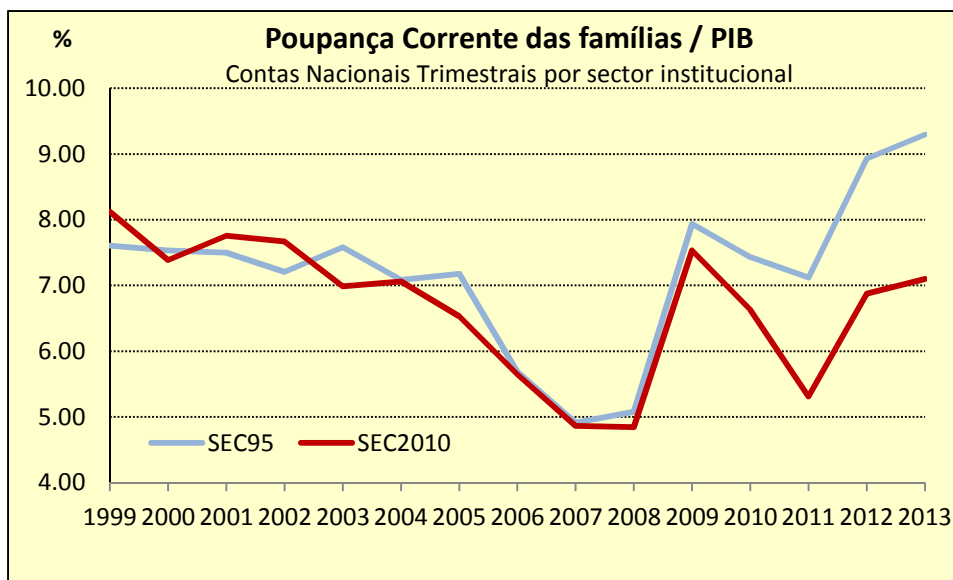
Caso não fossem consideradas as alterações decorrentes do SEC2010, a tendência da poupança das famílias (medida pela variação trimestral das séries alisadas) teria um nível superior ao agora verificado. Realçamos no entanto que apesar de mais este aumento expressivo no Indicador, não são ainda sensíveis alterações na tendência (série alisada).

Gráfico 3: Tendência da Poupança das famílias, variação trimestral da série alisada, % do PIB



Fonte: INE, Banco de Portugal, Cálculos NECEP

Gráfico 4: Poupança Corrente das famílias / PIB



Fonte: APFIPP, Universidade Católica Portuguesa, INE, cálculos dos autores

Nota metodológica sobre o Indicador

- O Indicador de poupança APFIPP/Universidade Católica procura antecipar a evolução da taxa de poupança das famílias portuguesas expressa em % do PIB, corrigida da sazonalidade;
- A série inicia-se no ano 2000;
- O indicador é publicado na 2ª semana de cada mês;
- O indicador resulta da análise ao comportamento de um conjunto alargado de fontes estatísticas;
- CNT refere-se às Contas Nacionais Trimestrais, séries com detalhes da Procura, do saldo externo, Capacidade / Necessidade Líquida de Financiamento e Emprego.
- A Poupança Financeira refere-se às estatísticas das Contas Nacionais Financeiras divulgadas trimestralmente pelo Banco de Portugal.
- Os valores divulgados estão sujeitos a revisões frequentes, sendo apresentados os últimos valores estimados.
- O indicador de poupança assume o valor 100 no último trimestre de 2000 quando a taxa de poupança foi cerca de 8% do PIB. Assim cada 12,5 pontos do indicador representa cerca de 1% do PIB. Quando o indicador atinge o valor de 125 a poupança das famílias é cerca de 10% do PIB, por outro lado quando o indicador atinge valores na ordem de 75 a poupança das famílias atinge cerca de 6% do PIB.

A presente informação pode ser utilizada livremente para fins informativos e de divulgação desde que seja mencionada a fonte da informação, nos seguintes termos "Fonte: APFIPP, Universidade Católica Portuguesa" ou seja referida a designação do Indicador: "Indicador de Poupança APFIPP / Universidade Católica". É proibida a utilização para fins comerciais de qualquer dos seus elementos, sejam eles textos, imagens ou outros. Em caso algum a APFIPP e a Universidade Católica podem ser responsabilizadas, directa ou indirectamente, por qualquer dano resultante ou de qualquer forma relacionado com o uso da presente informação.